Anno XXVI Quarta-feira 18 de Dezembro de 1850. N. 287.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 3, as 2 e 56 m. da t.
Cresc. a 11, as 6 h. e 17 m. da t.
Cheia. a 19, as 2 h. e 35 m. da m.
Ming. a 25, ás 6 h. 54 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

16 Seg. S. Ananias. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1 v.
17 Terc. S. Bartholomeu. Aud. do J. da 2. v. do civel, e do dos feitos da fazenda.
18 Quart. S. Nossa Senhora do O'. Aud. do J. da 2.
19 Quint. S. Fausta. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
20 Sext. S. Domingos. Aud. do J. da 1 v. e do c. dos feitos da fazenda.
21 Sab. ✱ S. Thomé.
22 Dom. S. Honorato.

CAMBIO EM DE 17 DEZEMBRO.

Sobre Londres, 29 3/4 a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.			
» Paris, 320 por fr.			
» Lisboa, 85 a 90			
Ouro.—Onças hespanholas	29$000	a	29$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata.—Patacões brasileiros	1$920	a	1$940
Pesos columnarios	1$920	a	1$940
Ditos mexicanos	1$680	a	1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE DEZEMBRO.

Officio. — Ao commando das armas inteirando-o de haver deferido favoravelmente o requerimento em que o segundo sargento do segundo batalhão de artilharia a pé José Alexandrino Gomes pede baixa do serviço, offerecendo em seu lugar o soldado da mesma companhia José Maria Dias, que ja finalisou o seu tempo de serviço

Dito. — Ao mesmo, transmittindo copia da tabella que approvou para regular o valor da etape da tropa de primeira linha nesta provincia, em o primeiro semestre do anno proximo vindouro. — Igual remessa se fez a pagadoria militar.

Dito.— A thesouraria de fazenda, scientificando-a de ter concedido dous mezes de licença com vencimento de ordenado para tratar de sua saude, ao juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo bacharel José Rodrigues do Passo.—Fizeram-se as convenientes communicações.

Dito.— A pagadoria militar para que, á vista da conta que remette em duplicata mande pagar a Antonio Simplicio de Barros a quantia de 7,005 rs. em que importa a despeza feita com o tratamento dos soldados do corpo fixo do Piauhy Victor Modesto, e do quinto batalhão de fuzileiros Francisco Ferreira dos Santos, que estiveram recolhidos a enfermaria de marinha. — Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha

Dito. — Ao commandante do vapor *Thetis*, dizendo que pode desembarcar o grumete da guarnição do brigue *Calliope*, Francisco Caetano, visto achar-se incapaz do serviço por molestia.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, transmittindo copia do orçamento que approvou dos reparos, de que necessita a ponte da Passagem da Magdalena. — Intelligenciou-se ao director das obras publicas.

Dito.—Ao commandante do corpo de policia, para que no dia 15 do corrente ás 9 horas da manhãa, seja collocada uma guarda de honra em frente da igreja da Congregação, afim de assistir a festa de Senhora da Conceição e o Te-Deum que tem de celebrar-se alli.

Portaria.— Mandando pôr em liberdade o recruta José Thomé de Oliveira, por ser incapaz do serviço em consequencia da molestia que soffre.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 14 DE DEZEMBRO DE 1850.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONSELHEIRO AZEVEDO.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os senhores desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, e Telles, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas-corpus.

De Theodoro Marques Vieira.—Mandaram que o paciente fosse apresentado novamente na sessão de 14 do corrente, e o chefe de policia que desse novo esclarecimento até essa data.

Appellações crimes.

Appellante, José Francisco Xavier; appellado, o juizo. — Julgaram procedente a appellação para applicar a penna do grão medio do artigo 192 do codigo criminal.

Appellante, o juizo; appellado, João Francisco Tavares. — Mandaram a novo jury.

Appellações civeis.

Appellante, José da Silva Sisneiro Guimarães; appellado, Leopoldo *Cayo* de Mello Guara; rema. — Reformaram a sentença.

Appellante, Manoel Antonio Gomes Ribeiro; appellado, Querino Antonio. — Julgaram nullo o processo.

Appellante, Luiz Bruguier *e outros*; appellados, Avrial & Irmãos e outros. — Despresaram os embargos.

Appellantes e appellados, D. Isabel *Barbosa* Rodrigues Machado Freire e Francisco Machado Teixeira Cavalcante. — Confirmaram a sentença com declaração.

Appellante, Manoel José Soares de Avellar; appellado, Domingos José Marques. — Foram recebidos os embargos.

Appellante, Francisco Antonio Fernandes; appellado, José Antonio de Magalhães Bastos.— Despresaram os embargos.

DILIGENCIAS.

Appellante, Francisco do Prado; appellado, João Anastacio da *Cunha* — Mandaram que fossem citadas as partes.

Appellante, José Dias da Silva; appellado Joaquim da Silva Mourão. — Mandaram descer os autos ao juizo a quo para ser avaliada a causa, e averbado o imposto.

Appellante, Diogo José Pinto e outros; appellados, Joaquim Luiz dos Santos & *C*. — Mandaram com vista ao curador geral.

Appellante, Gaspar de Menezes Wasconcellos de Drumond; appellado, Manoel Nonato Gonçalves Guerra. — Mandaram avaliar a escrava sobre que se litiga e averbar o imposto substitutivo, e voltassem a revisão.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, Poumateau; appellado, F. Pouvier.

Appellante, Elias *Coelho Cintra*; appellado, Agostinho Henriques da Silva.

Appellante, José Antonio Bastos; appellado, Vicente José de Brito.

Appellante, Anna Elisabet Adelle Poerson; appellado, Affonso S. Martin

Appellante, Alexandre José Gomes; appellados, José Antonio Gomes Junior e outros.

Appellante, Maria do Amparo, curadora do seu filho; appellado, Vicente Guedes Gondim.

Appellante, o juizo; appellado, Germano dos Santos Cavalcante.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellante, Francisco José Pereira; appellado, Martinho de Borges.

Appellante, Manoel Maria Ferreira da *Cunha*; appellados, Antonio Galdino Alves da Silva e outros.

Appellante, José Antonio da Costa; appellado, Antonio José de Medeiros Bitancourt.

Appellante, Manoel Joaquim da Silva; appellado, o juizo.

Appellante, José Felix do Espirito Santo; appellado, o juizo.

Do mesmo *Sr.* ao Sr. desembargador Rabello a seguinte appellação em que são:

Appellante, N. O. Bieber & *C.*; appellada, os administradores do patrimonio dos orphãos desta cidade.

Passou do Sr. desembargador Rabello ao Sr. desembargador Luna Freire a seguinte appellação em que são:

Appellante, Francisco Cavalcante de Mello; appellado, José Francisco Gonçalves.

Appellante, Joaquim Carneiro de Souza Lacerda; appellados, Francisca Maria dos Santos e outro.

Appellantes, os Indios de Arronches; appellados a viuva e herdeiros de João da Costa Albino.

Appellante, o juizo; appellados, João José Innocencio Pogge e outros.

Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles a seguinte appellação em que são:

Appellante, Francisca Thomazia da Conceição *Cunha*; appellados, João Keller & *C*.

Passaram do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, D. Maria Felismina do Rego Gomes; appellados, Joaquim Aurelio Pereira de *Carvalho* e sua mulher.

Appellantes, Estevão Cavalcante de Albuquerque e sua mulher; appellado, Jeronymo de Albuquerque e Oliveira e sua mulher.

Appellante, o juizo; appellada, Aguida da Silva Maya.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José da Rosa.

Appellante, a administração do patrimonio dos orphãos desta cidade; appellado, o Exm. bispo de Marianna.

Appellante, o juizo; appellado, Alexandre da Silva Mourão.

Appellante, o juizo; appellado, Apolinario Ferreira da *Costa*.

Dia de apparecer em que são:

Appellantes, Joaquim José de Faria; appellado, James *Crabtree* & *C*.

Appellante, Delfina Rosa da Fonseca e outros; appellados, José Moreira da Silva.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, João Baptista Pereira Lobo, appellado, o juizo

Appellante, Joaquim Lobato Ferreira; appellado, Manoel de Almeida Lopes.

Ao Sr. desembargador Luna Freire a seguinte appellação em que são:

Appellante, D. Rachel Caetana Alexandrina de Mello; appellados, Joaquim Pedro do Rego sua mulher.

Ao Sr. desembargador Telles a seguinte appellação em que são:

Appellantes, Herculano Alves da Silva e sua mulher; appellado, Vicente José de Brito.

Ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, Antonio Bezerra; appellado, o juizo.

Levantou-se a sessão a hora e meia da tarde.

EXTERIOR.

Londres, 24 de outubro de 1850.

O gabinete, o qual não devia reunir-se senão a 6 de novembro proximo futuro, reunio-se hontem para tratar de uma questão de consideravel urgencia. A conducta vergonhosa da Prussia, a qual tem contribuido para a prolongação da guerra em Schleswig-Holstein não sómente a despeito do tratado de paz celebrado com a Dinamarca, senão tambem debaixo da protecção desse mesmo tratado e por meio delle, teve ultimamente uma consequencia mui natural, para não dizer quasi legitima. Os governos da Russia e França propozeram conjunctamente ao governo deste paiz que as tres potencias exigissem peremptoriamente da Prussia o cumprimento do empenho que recentemente contrahira para com a Dinamarca, e a retirada do apoio que ainda continua a dar do exercito de Schleswig-Holstein. No caso de que a Prussia hesite em condescender com essa rasoavel exigencia, a Russia e a França estão preparadas para sustenta-la, não por uma marcha improficua ao territorio disputado, porém de um modo mais conforme ao gosto das mesmas, isto he, pela invasão das provincias silesianas e rhenanas pertencentes á Prussia. Todavia no primeiro caso ellas pedem a cooperação da Inglaterra na representação que devem fazer a Prussia, e sem esta cooperação não estão dispostas a mover-se presentemente. A resposta do governo inglez póde talvez ser antecipada. Elle recusa tomar parte com a Russia e a França em uma representação tal como a que temos descripto, porém propõe que todas tres potencias representem separadamente á Prussia sobre sua presente falta de fé para com o governo dinamarquez. Se essa triplice representação terá melhor resultado do que tudo quanto a diplomacia tem feito até hoje sobre este negocio, he questão sobre a qual não aventuraremos dar uma opinião.

O interesse da justiça e da ordem requer que a Prussia seja obrigada a desistir de uma linha de conducta perigosa á fé dos tratados e a paz do mundo, e não he provavel que um governo fraco dominado pela influencia popular, escute uma mera representação verbal. He bem possivel que a corte de *Berlim* tenha afinal que soffrer a indignidade de uma ameaça, e he certo que nenhuma potencia respeitavel ameaça, quando não está tambem prompta para executar suas ameaças; porém a administração da justiça e da ordem deve ser isenta ainda mesmo da suspeita de motivos pessoaes, se se quer que tenha algum peso moral, ou mesmo o mais moderado successo. Reprimir os designios da Prussia, promovendo os designios da Russia e da França não he apoiar justiça, porém substituir um acto de injustiça por outro, e fazer de uma lesão secreta o pretexto para dous ultrages manifestos. Ha falta de logica em toda a proposta. Que tem as provincias rhenanas e a Silesia com a questão de Schleswig-Holstein já sufficientemente complicada sobre seu proprio merito? O motivo he bastante intelligivel. Tanto a Russia como a França teem estado ultimamente a fazer o papel de um cavalleiro errante do mais desagradavel caracter, e he mui natural que ellas comecem a considerar a Europa como sua devedora. As duas provincias, que temos mencionado, seriam mui apropriadas recompensas para nossos dous grandes visinhos conservadores em San Petersburgo e Paris. Ha tambem uma necessidade debaixo da qual infelizmente labora todos os *presidentes* e consules. Se elles desejam ser reeleitos, ou ter nome na historia, devem assignalar a sua administração por alguma festa gloriosa, ou alguma acquisição valiosa. Se Luiz Napoleão conseguisse fazer occupar por tropas francezas as cidades de Colonha e Coblentz, poderia pelo menos contar com outros quatro annos de governo, e ficaria habilitado para despensar a metade da guarnição de Paris; porém não he tão facil dizer-se quando e onde o negocio terminaria, e se a mutilação judicial da Prussia em ambas as suas extremidades seria o ultimo acto do drama. A Allemanha provavelmente escutaria mais as reclamações da sympathia nacional do que as da justiça publica, e a propria Austria, não obstante suas tremendas obrigações, não poderia resistir a uma appellação para a patria commum. Que em tal offerecimento póde ser feito ao governo inglez e que *resultados* taes como os que temos descrito, podem ser possiveis, he quanto basta para mostrar o mui serio caracter do papel que a Prussia está agora representando. A multidão de todos os paizes invariavelmente mede os actos de uma nação sómente pelo seu fim, e se esse fim he conforme com o gosto dos mesmos, consideram os meios como sufficientemente sagrados. Portanto um fim tão glorioso como a libertação de Schleswig-Holstein do jugo dinamarquez, justificará a intervenção de toda a Allemanha nessa questão; mas se a nacionalidade he um facto e a independencia uma fidelidade, a fé he alguma cousa mais do que tudo isso, pois he um dever. Houve um armisticio, o qual foi concluido por um tratado de paz entre a Prussia e a Dinamarca. Logo que esse tratado foi assignado, a Prussia dispensou do serviço militar a um grande numero de officiaes e soldados, os quaes desejavam servir no exercito de Schleswig-Holstein. Com effeito a guerra he presentemente sustentada por Prussianos, e se o general Willisen he mais brilhante em papel do que no campo, não he por falta das melhores intenções da parte de seu soberano, o qual preferiria muito uma conquista a um tratado. He impossivel que a Europa continue perpetuamente a ver um povo pequeno, posto que valente, destruido sem necessidade por um visinho, ao mesmo tempo [illegible] e poderoso; uma intervenção terá finalmente lugar, se a Prussia não quizer ouvir conselhos. Com effeito uma intervenção de um caracter bem pouco justificavel acaba de ser proposta. Ao governo inglez, o qual desapprovou essa suggestão toca agora fazer outra. Tudo depende da natureza da representação que deverá ser dirigida á côrte da Prussia; essa representação ao nosso ver, deve ter a devida attenção á dignidade de uma grande potencia militar, porém deve tambem não deixar nenhuma duvida de que a Prussia não deve sómente ter em vista a sua propria dignidade, senão tambem a sua fé para com a Dinamarca.

(*Tamis.*)

Lisboa, 10 de Novembro de 1850.

Lê-se no *Times*, de 26 de outubro:

« Parece que lord Palmerston está decidido a manter a execução rigorosa de um tratado que he o resultado de longas negociações e que está revestido da assignatura de um plenipotenciario inglez; a honra da Inglaterra acha-se interessada em fazer respeitar este tratado, pois que de outra maneira a mediação estava acabada, e as potencias continentaes seriam provavelmente forçadas a obrar segundo suas vistas.

« A decisão que adoptára a côrte de Berlin, depois de receber a representação das tres potencias, he uma decisão de lealdade ou de má fé, de paz ou de guerra. Ainda que esta representação não deve ser feita com o carecter de ameaça, he evidente que depois da agitação actual da Allemanha e das medidas activas adoptadas pela Prussia e pelo Hanover, para augmentar os recursos da insurreição, devem-se empregar os meios para que cesse este estado de cousas; porque produzirá nos ducados resultados que as partes signitarias do protocolo de Londres estão decididas a não aceitar. Lemos com satisfação a noticia da declaração do orgão ordinario do secretario de estado dos negocios estrangeiros, que a Inglaterra não podia consentir no desmembramento dos estados da Dinamarca que collocaria a navegação do Baltico á mercê de uma ou de outra das grandes potencias; e ainda que a lingoagem da Russia he mais reservada a este respeito, do que a da França, devemos acreditar que ella tem em vista o termo pouco affastado, além do qual não consentirá na continuação das hostilidades pela presença dos voluntarios allemães sobre o solo do Schleswig.

« O momento actual he grave e de alta importancia para a sorte da Allemanha. As recentes entrevistas dos ministros austriacos, e dos soberanos do sul da Allemanha em Bregenz, a conferencia dos imperadores da Russia e da Austria em Varsovia a dissolução da União prussiana de 26 de maio a proxima convocação das camaras prussianas, o projecto de conduzir as desintelligencias entre a Prussia e a Austria a um resultado pela destruição do partido constitucional da Hesse, a retirada das tropas prussianas de Bade, a probabilidade de que a guerra entre a Dinamarca e os ducados continuava com os recursos allemães, e uma nova opposição da parte das outras potencias, taes são as circumstancias que tornam hoje a posição actual dos negocios da Allemanha importantissima. A decisão da maior parte destas grandes questões pertencem ao soberano que reina em Varsovia, cuja politica gravita com grande acção sobre os estados divididos da Allemanha. Os conselhos do imperador Nicolau não se inclinarão para a causa da liberdade, nem satisfarão as exigencias populares da Allemanha, e seria absurdo esperar delle taes cousas. Mas apesar de não ser favoravel á liberdade, temos a firme previsão de que os seus esforços tendem á conservação da paz, e á defensa das relações internacionaes e territoriaes estabelecidas na Europa. » A posição do imperador Nicolau em frente das potencias estrangeiras he certamente bella: he precisamente a posição que um ministerio inglez moderado e previsor poderia preencher, depois da conclusão de 1848, com mais honra para o seu paiz, e mais vantagem para a Europa. Mas depois que o imperador da Russia exerce esta influencia sobre uma parte consideravel do continente da Europa, onde a voz da Inglaterra não soa comparativamente, somos obrigados a reconhecer que elle não deve esta influencia á força dos seus exercitos, ao seu poder absoluto, mas sim á moderação com que o exerce, e a boa fé com a qual recentemente se collocou nos limites das obrigações internacionaes e dos direitos publicos, e não duvidamos que hoje o principal objecto da politica da Russia he fazer cessar o dissentimento dos governos allemães, pôr um termo á guerra da Dinamarca e conservar a paz na Europa. »

O *Morning-Post*, periodico semi-official do ministerio de negocios estrangeiros de Inglaterra, desmente a noticia dada pelo *Times*, sobre propostas que se diz ter feito o gabinete britanico ao governo russo para concluir a guerra do Schleswig. Mas ao mesmo tempo que desmente as asserções do *Times*, diz que a França e a Russia, obrigadas pelos tratados a conservar o Schleswig á corôa da Dinamarca, não podem ser espectadoras passivas da guerra que o Schleswig-Holstein sustenta contra aquella potencia porque se chegasse a mudar a sorte da guerra conseguiriam os habitantes expulsar os dinamarquezes do Schleswig.

« Neste caso, accrescenta o *Morning-Post*, mediava ou não *overture or* (*none*); a França e a Russia se veriam indubitavelmente obrigadas a lançar as suas espadas na balança a favor da Dinamarca, e se então a Prussia tomasse o partido a favor do Schleswig-Holstein collocar-se-hia em hostilidade com a França e Russia, e não teria rasão para queixar-se de que um exercito francez penetrasse nas provincias rhenanas e de que as tropas russas se estabelecessem na Silesia. »

(*Do Estandarte*)

ITALIA.

« Lê-se em um jornal italiano o seguinte: As correspondencias austriacas e piemontezas occupam-se com preferencia dos interesses mercantis daquelles dous paizes, que depois de terem disputado nas batalhas a posse da Lombardia e de Veneza, lutam agora em um terreno pacifico pela preponderancia commercial no norte da Italia, e ainda mesmo na Allemanha.

« A Austria, com as suas influencias nos estados italianos, e com os seus portos no Adriatico, trata de fazer em Veneza e Trieste os focos de um commercio gigantesco.

« O Piemonte esforça-se por augmentar a importancia commercial de Genova, que por estas estranhas coincidencias continua sendo rival eterna de Veneza, e procura na alliança da Inglaterra os recursos para assegurar aquelle porto as vantagens do commercio do Oriente, na Italia e na Confederação germanica.

« Annuncia-se que já se acha assignado em Londres o tratado de alliança commercial entre a Grã-Bretanha e o Piemonte. Por este tratado, segundo declaram os jornaes austriacos, defensores naturaes dos interesses de Trieste e Veneza, lord Palmerston faz de Genova um porto franco inglez, para deposito e mercado dos productos inglezes, não só na peninsula italiana, como em toda a Allemanha. Em prova, citam os ditos periodicos os trabalhos de sir Stepherson, um dos primeiros engenheiros da Grã-Bretanha, que já ha alguns mezes viaja pela Suissa, estudando os meios de communicar os caminhos de ferro da Allemanha meridional com o que se vai a executar desde Genova até ao Lago Maior, passando por Novi, Alexandria, Mortara, Arona, etc.

« Sir Stepherson declarou ao conselho federal de Berna, que não he dificil atravessar os Alpes por meio de tres *tunnels*, um de legoa e meia de longitude em Domossola, outro de duas legoas em Grimsel, e o terceiro de meia legoa, em Brunig.

« Vencidos os Alpes suissos, a Inglaterra em virtude do seu tratado com o Piemonte, poderá exportar livremente as suas mercadorias para toda a Allemanha.

« A Austria, pela sua parte, segundo as correspondencias de Turin, não permanece inactiva á vista de projectos que o seu governo conhece perfeitamente, e já se assignou um tratado de União de alfandegas com os ducados de Parma e de Modena, a Toscana e os estados romanos. Além disso sujeita o Piemonte pelo tratado de 4 de dezembro de 1834, que lhe dá direitos pouco ordinarios entre estados independentes, pois que ha poucos mezes se oppoz, em virtude do dito tratado, ao estabelecimento de uma companhia indo-australiana que se formava em Genova para explorar os algodões de Surrate e as lãs de Australia. He verdade que este tratado póde ser annulado em 1851, sempre que uma das duas partes contratantes o avise tres mezes antes, e as camaras piemontezas proponham ao governo a sua derrogação. »

AMERICA.

« *New-York, 9 de outubro.*— Depois da nossa ultima revista, na qual fallamos da agitação causada na New-York pelo *bill* de escravos fugitivos, a medida a que alludimos foi diversamente julgada nos Estados-Unidos, principalmente no norte, onde os espiritos violentos procuraram oppor-se á lei, mas felizmente mallograram-se os seus projectos.

Alguns abolicionistas, ou negrophilos procuraram na New-York Philadelphia, Boston, etc., sublevar a população. Celebraram-se *meetings* nos quaes se pronunciaram discursos incendiarios incitando os povos á revolta, mas as medidas energicas que adoptou o governo transtornaram todos os planos, e apesar de termos que lamentar algumas desgraçadas circumstancias, a medida do congresso tem já força de lei nos estados do sul contra os escravos fugitivos.

Alem desta questão ha outra de alta importancia para o futuro do nosso paiz; vem a ser a divisão, que se operou na convenção de Syracusa, entre os deputados *whigs* e um novo partido que se denomina—*partido organisador do trabalho*, que se separou dos outros e arvorou uma bandeira independente, Este partido que tem por divisa: — « *liberdade do solo, liberdade do trabalho*, » está separado de toda a ideia politica.

Os candidatos democratas ou *wgihs* não pódem de ora em diante contar com o concurso dos jornaleiros, que formam um scisma na republica, que tem a lutar com uma especie de socialismo como o de França. Comtudo, na America, todas as opiniões são livres; e sobre este objecto não ha que temer na America o socialismo theorico como se prega na França; porque a livre discussão e o mais profundo ridiculo lhe teriam dado o seu justo valor.

Tinham chegado ultimamente a New-York, procedentes da California, tres barcos a vapor, o *Cherokee*, o *Empire-City* e o Georgia.

Os dous primeiros destes barcos trouxeram a seu bordo um grande numero de passageiros e mais de um milhão de ouro em pó, e o ultimo os jornaes e as correspondencias do Eldorado.

No momento da partida deste navio, ainda não estava completamente restabelecida a tranquillidade no Sacramento, mas com a energia [illegible] reprimidas as desordens.

O *Squatters* (individuos estabelecidos sobre um terreno de que não são legalmente proprietarios) tomaram a fuga, vendo a resistencia que experimentaram, e alguns dos principaes chefes presos no conflicto iam ser processados.

As noticias das minas são favoraveis. A animosidade contra os estrangeiros nos districtos do sul tinham cessado, e em San Joaquim tinham-se estabelecido muitos chilenos. Em Mariposa empregava-se o vapor para quebrar a pederneira das minas, e esperam-se resultados favoraveis. Em Stockton Ae spinwall, as minas produzem quantidades consideraveis de ouro e em Yaba um individuo achou um pedaço de ouro puro pesando 40 libras. Em uma palavra as noticias das minas são as mais favoraveis, e chegaram áquelles lugares muitos emigrados a tentar fortuna.

Desde abril até ao 1.º de setembro, tinham partido de San Francisco mais de 10,000 passageiros e o ouro tambem transportado estava avaliado em 440,550 dollars.

(*New York Herald.*)
(*Do mesmo.*)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

Entrou hontem (23 de novembro) dos portos do sul o paquete de vapor *Imperatriz*. Traz datas de Porto-Alegre até 12, do Rio-Grande até 15, e de Santa-Catharina até 19 do corrente.

As noticias da campanha davam em socego toda a fronteira do Rio-Grande. No dia 11 regressou da fronteira do Chuy á cidade do Rio-Grande o Sr. brigadeiro Fernandes, deixando destacada toda a guarda nacional daquelle districto.

No dia 7 houve na assembléa provincial uma manifestação mui solemne dos sentimentos da população rio-grandense. O presidente da assembléa, o Sr. desembargador Pedro Rodrigues Fernandes Chaves, referindo-se a guerra externa que ameaça o Imperio, propôz se dirigisse uma mensagem ao throno, offerecendo as fortunas, os braços e os esforços de todos os Rio-Grandenses em defensa da patria e em sustentação da dignidade do imperio e da gloria do seu augusto monarcha.

Esta proposta foi approvada unanimemente nessa mesma sessão. O *Mercantil* de Porto-Alegre dá conta dessa occurrencia nos seguintes termos:

Com indizivel satisfação publicamos aqui o discurso e o voto de adhesão pronunciado hontem na assembléa provincial, pelo muito distincto Rio-Grandense o Exm. Sr. desembargador Pedro Rodrigues Fernandes Chaves. O enthusiasmo com que foi ouvido e victoriado no recinto da assembléa o Exm. Sr. Fernandes Chaves; o honroso e patriotico alarma que suas palavras produziram nas galerias; e o interesse com que centenares de pessoas, que não poderam ouvir S. Exc., nos hão pedido a leitura do seu discurso, são sem contestação o mais irrefragavel penhor dos nobres sentimentos que animam e caracterisam os Rio-Grandenses, são o assentimento sem quebra de todas as verdades enunciadas hontem na assembléa pelo Exm. Sr. desembargador Pedro Rodrigues Fernandes Chaves, muito digno orgão do brio e pensamento innato dos filhos desta invicta provincia.

Chamamos, pois, a attenção do leitor para a parte que se segue da sessão de hontem.

O Sr. Presidente:--Convido o Sr. vice-presidente a occupar a cadeira presidencial.

O Sr. Correa da Camara dirige-se á mesa e toma assento na cadeira da presidencia, e o Sr. Fernandes Chaves vai assentar-se entre os Srs. deputados.

O Sr. Fernandes Chaves: -- Peço a palavra.

O Sr. Vice-Presidente:--Póde fallar.

O Sr. Fernandes Chaves (*profundo silencio, movimento de attenção*): -- Pedi a palavra, Sr. presidente, para apresentar um requerimento que lerei no fim da enunciação das rasões com que pretendo fundamenta-lo.

Não he novidade, senhores, dizer que o nosso governo está desavindo com o de Buenos-Ayres, que Rosas mandou retirar de junto ao gabinete imperial o ministro que tinha alli acreditado; mas talvez nem todos saibam a maneira pela qual nós temos ultimamente sido tratados pelo governo de Buenos-Ayres, talvez muitos ignorem a insolencia com que alli tem sido desatacado o nome augusto do nosso monarcha (*muitos apoiados*), a petulancia desaforada com que em Buenos-Ayres tem sido menoscabados os nossos brios de nação, o nosso orgulho nacional. (*Numerosos apoiados.*) Eu tenho um desses jornaes, que me esqueceu de trazer, publicado nas margens do Prata, que descreve essas scenas de opprobrio e vituperio que Rosas manda representar por seus escravos nesse lugar a que elle chama sala de representantes (*Muitos apoiados.*) Eu não leria mesmo esse jornal, se aqui o tivesse agora, porque estou certo que a sua leitura deveria provocar os movimentos da nossa justa indignação (*muitos apoiados*); todavia não posso subtrahir-me a necessidade de fazer ver á assembléa a opinião em que Rosas e seus agentes tem o nosso patriotismo. Um dos seus escravos disse nessa intitulada sala dos representantes que devêra-se quanto antes declarar a guerra contra o Brasil, e promover a desmembração desta provincia. Conta este escravo, e conta Rosas com o concurso de alguns Rio-Grandenses para essa desmembração!

O Sr. Mariante: -- Deve desenganar-se completamente. (*Numerosos apoiados.*)

O Sr. Fernandes Chaves: -- Senhores, entre todas essas infamias que Rosas manda escrever ou dizer por seus escravos, nenhuma houve que mais me irritasse do que essa injuria que elle fez ao nosso patriotismo, ao dever a que estamos ligados de manter a honra nacional, de sustentar illeso o territorio sagrado da patria (*Apoiados geraes*) não ha, senhores, um Brasileiro, e menos ainda um Rio-Grandense, que seja capaz de arregimentar-se nas fileiras do inimigo para combater a sua patria (*apoiados geraes*: he injuria que não faço nem mesmo ao mais frenetico inimigo do partido a que pertenço. (*Numerosos apoiados.*) Estou certo que na hora do perigo todos os brasileiros deporão seus odios e resentimentos, e unidos se encontrarão para defender a patria. (*Numerosos apoiados*) felizmente os factos ahi estão para provarem [illegible] cher-me de orgulho e de prazer. A dissenção intestina, a guerra civil que nos affligio por tantos annos, cessou no momento em que se deixou entrever a proximidade de uma guerra estrangeira, e a necessidade de concorrerem todos os brasileiros para a defesa commum. (*Numerosos apoiados.*) O futuro ha de desenganar Rosas; mas emquanto este futuro nos chega, comquanto a dolorosa experiencia dos factos não o vem tirar da credulidade em que está ou finge estar, entendo que he do nosso rigoroso dever manifestar-lhe de um modo explicito nossos sentimentos; fazer um protesto solemne contra essa insinuação odiosa que elle fez aos brios dos rio grandenses; e ao mesmo tempo julgo que na crise que se prepara, e cujo desfecho será naturalmente a guerra, devemo-nos dirigir ao throno imperial para o fim de lhe offerecermos nossa intelligencia e nossos braços em defesa da patria, em sustentação da dignidade do imperio, e da gloria do nosso augusto monarcha, que he o penhor sagrado de ordem e estabilidade no Brasil (*apoiados geraes.*) Foi, senhores, neste espirito que me animei a redigir o voto de adhesão que peço licença para ler:

« Senhor. -- A assembléa legislativa da provincia de S.-Pedro do Rio-Grande do sul, informada das manifestações hostis do governo de Buenos-Ayres contra o imperio, e da maneira deshonrosa para qualquer povo um pouco civilisado, por que ellas tem sido expressadas; tendo além disso em consideração o estado das relações entre o Brasil e aquelle governo, julga do seu rigoroso dever apresentar-se ante o augusto throno de V. M. Imperial. Ella não vem, imperial senhor, recordar as violentas injustiças que a provincia de S.-Pedro tem soffrido do governo de Buenos-Ayres e do general Oribe; não vem recordar as graves offensas que o imperio tem recebido nem tão pouco pedir á illustração e patriotismo do governo de V. M. Imperial providencias com que conta. Não, imperial senhor: vem sim significar a V. M. Imperial que seus peitos, sua fortuna, seus esforços, assim como o de todos os rio-grandenses, estão promptos para o serviço de V. M. Imperial e do imperio, em qualquer luta a que o estrangeiro nos provoque; e sobretudo vem pedir a V. M. Imperial que honre com a sua augusta confiança o patriotismo, o valor, e a completa dedicação dos seus briosos subditos rio-grandenses; elles rivalisarão com seus irmãos das demais provincias em defender as fronteiras e o territorio sagrado da patria, como a honra, os brios nacionaes, e a gloria de seu excelso monarcha exigem, como homens que desprezam os perigos, e affrontarão a morte para bem servir esses charos idolos, que são sua primeira vida, sua existencia moral.

« Digne-se V. M. Imperial acolher benigna esta expressão sincera da lealdade e dedicação que a V. M. Imperial tributa a assembléa legislativa e a provincia de S.-Pedro do sul, cujos interesses ella se ufana de representar.

« A providencia conserve e guarde os preciosos dias de V. M. Imperial como tanto nos he myster para a felicidade e grandeza do imperio.

« Paço da assembléa legislativa da provincia de S.-Pedro do sul, 7 de novembro de 1850.»

Creio, Sr. presidente, que esta manifestação he bastante precisa nas circumstancias em que está o paiz; ella servirá de animar o governo no desenvolvimento da sua politica, e ao mesmo tempo se não nos fizer temidos dos nossos inimigos, ao menos nos tornará estimados dos estrangeiros, porque o ciume de uma reputação de lealdade e patriotismo he cousa que foi sempre respeitada entre todos os homens. (*Muitos apoiados*)

Vou mandar á mesa o voto de adhesão que acabei de ler, com este requerimento:

« Requeiro que se dirija ao governo o seguinte voto de adhesão, ou outro redigido em igual sentido.»

Muitos Senhores: -- Muito bem, muito bem.

Este requerimento he apoiado, e posto em discussão julga-se sufficientemente discutido sem debate.

Procede-se á votação por partes; he approvada unanimemente a primeira parte até á palavra--adhesão--, considerando-se prejudicada a ultima parte.

O Sr. Capistrano:-- Pedia a V. Ex., Sr. presidente, que houvesse de mandar mencionar na acta a circunstancia de que este requerimento foi unanimemente approvado.

O Sr. Fernandes Chaves occupa de novo a cadeira da presidencia.

O *Mercantil* do dia 11 diz:

O Exm. Sr. presidente autorisou a compra dos hiates *Trindade* e *Desempenho*, o que já se effectuou; para serem armados em guerra, tomando o primeiro o nome de canhoneira *Bujuru*, e o segundo o de *S. Leopoldo*, devendo ter cada uma destas um rodizio de 32 e duas caronadas de 12. Constanos que está autorisada a compra de mais dous hiates.

(*Do Jornal do Commercio.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 17 . . . . . 6:932,297

Descarregam hoje 18 de dezembro.

Brigue -- *Novo Vencedor* -- mercadorias.
Patacho -- *Izabela* -- bacalhão.
Brigue -- *Empreza* -- mercadorias.
Brigue -- *Emilia* -- generos do paiz.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 17.	2:032,747
Diversas provincias	4,205
	2:036,952

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 17

Porto, brigue portuguez *S. Manoel I*: conduz o seguinte: 831 saccos e 761 barricas com 9,987 arrobas e 31 libras de assucar, 2 barricas e 5 saccos arroz, 52 saccas com 272 arrobas e 25 libras de algodão, 2 latas farinha de araruta, 1 barrica dita de mandioca, 34 quintaes de tatajuba, 163 couros espichados e 2 caixas livros.

Rio de Janeiro, brigue nacional *Carolina*, de 226 toneladas: conduz o seguinte: 75 barricas e 2,000 saccos com 10,532 arrobas e 18 libras de assucar, 1,350 meios de vaqueta e 4 caixas com 3 arrobas e 24 libras [illegible]

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 17. 445,406

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 17. . 1:427,031

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 17.

Terra Nova -- 32 dias, brigue inglez *Rozalie*, capitão Thomas White, equipagem 12, carga bacalhão; a Mc. Calmont & C.

Idem -- 45 dias, patacho inglez *Izabella*, capitão George Perrett, equipagem 9, carga bacalhao; a James Crabtree & C.

Maceió -- 48 horas, barca ingleza *William Russell*, capitão James Shelford, equipagem 17, carga algodão e assucar; a Russell Mellors & C. -- Veio receber cartas e ordens, e segue para Liverpool.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro -- Brigue nacional *Carolina*, capitão Francisco Antonio Simas, carga assucar. Passageiros, o Portuguez José Lazary e o Brasileiro João Rodrigues de Oliveira.

Porto -- Brigue portuguez *S. Manoel I*, capitão José Francisco Carneiro, carga assucar e algodão.

Liverpool -- Galera ingleza *Empress*, capitão W. Mardon, carga assucar e algodão.

Boston -- Patacho americano *Itask*, capitão George J. Parritt, carga assucar.

Buenos Ayres -- Brigue hespanhol *Alfredo*, capitão José Ferrer, carga assucar. Passageiros, L. Francisco Kmosse e Rafael Sababo.

Parahiba -- Lancha nacional *Nova Santa Cruz*, mestre Antonio Manoel Affonso, carga varios generos. Passageiros, os Brasileiros Francisco de Almeida Lima, Joaquim Justiniano da Silva, Manoel Felix do Nascimento, o Portuguez Antonio de Souza e Silva e a preta forra Catharina Maria do Rozario.

Observação.

Seguio para os portos do sul o vapor *Esk*, commandante W. Valer.

Declarações.

-- O chefe de policia desta provincia dá audiencia nas segundas e quintas feiras de cada semana ao meio dia, na casa para esse fim destinada.

-- Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que o praso concedido para o pagamento dos impostos abaixo especificados pertencentes ao exercicio de 1849 a 1850, termina no ultimo do corrente mez, findo o qual ha de ser executivamente promovida a cobrança dos mesmos, os quaes são: impostos sobre lojas e casas de descontos etc., dito sobre as casas de moveis, roupas etc. fabricados em paizes estrangeiros, dito sobre seges, dito sobre barcos do interior, taxa de escravos decima addicional das corporações de mão morta.

Recebedoria, 16 de dezembro de 1850. -- O administrador, *Manoel Carneiro de Souza Lacerda.*

-- O capitão do porto desta provincia, competentemente autorisado, engaja cinco marinheiros e cinco grumetes, para a escuna *Lindoya* que se acha empregada no serviço da alfandega; assim como marinheiros para os navios de guerra; sendo o engajamento feito pelo tempo que se convencionar, e devendo os pretendentes apresentarem-se com a maior brevidade possivel.

-- Perante o conselho da administração naval tem de contratar-se por arrematação o fornecimento dos seguintes generos para os navios armados e hospital de marinha, por tempo de tres mezes, a contar de 1 de janeiro e a findar em 31 de março do anno vindouro, a saber: arroz branco pilado, azeite doce de Lisboa, assucar branco, bolaxa, bacalhão, café moido, carne verde, carne secca, pão, sal, toucinho de Santos, vinagre de Lisboa, sparmacete americano e carnauba em vellas; igualmente contrata-se a compra de mil a mil e quinhentas varas de brim inglez; portanto são convidados os que interessarem em dito fornecimento e venda de brim a comparecerem as 12 horas da manhãa do dia 20 do corrente na sala das sessões do mesmo conselho com suas amostras e propostas, declarando o ultimo preço e quem os fiadores que serão para esse fim habilitados.

Consulado da Confederação Suissa em Pernambuco

Tendo fallecido o relojoeiro Suisso Ulysse Droz, o consul de sua nação, roga a todas as pessoas que tiverem contas com elle, ou tinham relogios na mão do dito para concertar, queiram dirigir-se quanto antes ao consulado na rua da Cruz n. 51, para entender-se com o consul a esse respeito.

-- Pela administração do correio se faz publico o regulamento abaixo, de 25 de novembro ultimo.

Correio de Pernambuco, 16 de dezembro de 1850. -- O administrador, *Antonio José Gomes do Correio.*

« Regulamento para por ensaio fazer-se sem ser reclamada a remessa da correspondencia que for entregue no correio depois da hora marcada para a sua recepção, a que se refere o aviso desta data.

« Art. 1. Nos dias de sahidas de correios, depois de recolhidas as cartas que tem de ser remettidas, relaccionadas para qualquer ponto do imperio, continuará a receber-se toda a mais correspondencia para o que haverá uma caixa propria.

« Art. 2. O annuncio feito em virtude da disposição do art. 110 do regulamento de 21 de dezembro de 1844 declarará a hora até a qual será recebida a correspondencia que tem de ser relacionada, e bem assim qual a caixa em que tem de ser recebida a correspondencia, que depois houver de ser lançada no correio, e que seguirá sem ser relacionada.

« Art. 3. Para evitar a confusão não haverá no correio mais de duas caixas: uma em que será lançada toda a correspondencia que tiver de ser remettida, relacionada, e que será denominada—caixa geral,—outra em que será lançada a correspondencia que for ao correio depois da hora fixada, e será denominada—caixa especial

« Art. 4. Na hora em que tiverem de ser entregues as malas, tirar-se-ha da caixa especial a correspondencia nella existente, e sendo apenas contada, será fechada em malas, que serão entregues ao conductor respectivo, indo dentro uma factura ou guia, em que se declare o numero de cartas que assim segue, e que va assignada pelo chefe da turma.

« Art. 5. Não haverá mais na agencia dos paquetes, nem em qual outro lugar fora do correio, caixas ou malas em que sejam lançadas as cartas que tenham de ser remettidas para qualquer ponto do imperio; e nem os commandantes dos paquetes ou de outras quaesquer embarcações, poderão conduzir malas ou sacos de cartas; podendo apenas levar as de seus consignatarios, sôb as penas do art. 179 do regulamento de 21 de dezembro de 1844. E nem sôb as mesmas penas, consentirão que a seu bordo qualquer passageiro ou pessoa de tripolação leve malas ou sacos de cartas.

« Art. 6. Os portes continuarão a ser os mesmos, singelos até a primeira hora, e duplo depois.

« Art. 7. Poderão ser mandadas cartas não relacionadas dos correios do Rio Grande do sul, Santos, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Maranhão e Pará.

« Art. 8. As cartas que do Rio de Janeiro houverem de ser mandadas sem relação para os portos do sul, serão incluidas em malas differentes para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, e Porto Alegre. Dentro de cada uma dessas malas irá a correspondencia para as agencias ou lugares para onde costuma ir por aquelles correios.

« Art. 9. As cartas que do Rio Grande vierem, serão divididas em tres malas: uma para Santa Catharina; outra para o Rio de Janeiro, contendo as cartas para esta côrte e provincia, S. Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo, Goyaz e Matto Grosso; e outra para os portos do norte.

« Art. 10. As cartas que vierem de Santa Catharina serão divididas em duas malas: uma para a côrte e outra para os portos do norte. Na mala da côrte será incluida a correspondencia a que se refere o art. antecedente.

« Art. 11. As cartas que de Santos forem mandadas para o correio da côrte, serão distribuidas em tres malas: uma para a côrte, e confeccionada como se determina no art. 9, outra para os portos do norte; e outra para os portos do sul.

« Art 12. A mala que da côrte partir para Santos, levará toda a correspondencia da provincia de S. Paulo.

« Art. 13. As provincias do norte trocarão entre si a sua correspondencia em malas, pela maneira que abaixo se determina.

« Art. 14. As provincias do norte mandarão sua correspondencia para a côrte em uma mala, vindo incluida a que tem de seguir para as provincias declaradas no art. 9, e em outra a correspondencia para o sul.

« Art. 15. Recebida no correio da côrte a mala das cartas não relaccionadas do sul para o norte, será aberta e contada, para depois seguir conjunctamente com a da côrte.

« Art. 16. A correspondencia das provincias do norte para a côrte sera recolhida em uma mala, toda a que for dirigida para as provincias de que faz menção o art. 9, e em outra, a que tiver de seguir para o sul, com a qual se procedera do mesmo modo que fica determinado no art. 15.

« Art. 17. As malas que seguirem da côrte para o norte serão confeccionadas da maneira seguinte: a mala da Bahia levará a correspondencia da Bahia, Alagoas, Sergipe e Piauhy; a mala de Pernambuco, levará a correspondencia de Pernambuco, Parahiba e Rio Grande do norte; a mala do Ceará, levará a correspondencia do Ceará, Maranhão e Pará

« Art. 18. Estas malas serão abertas nas administrações a que forem dirigidas, para ahi se fazer a distribuição pelas mais a quem tocar.

« Art. 19. Quando o commandante de um navio qualquer se apresentar no correio a receber malas, immediatamente será recolhida a correspondencia da caixa especial, e se procederá de modo que seja elle logo desembaraçado, sendo applicados para esse fim os empregados necessarios, que entretanto deixarão qualquer outro serviço.

« Art. 20. A proporção que as cartas forem sendo contadas, irão os sellos sendo inutilisados, pondo-se-lhe o carimbo do costume.

« Art. 21. A correspondencia que uma vez entrar no correio para seguir não relaccionada, seguirá sempre do mesmo modo até seu ultimo destino.

« Art. 22. Na caixa especial não serão lançados periodicos, ou quaesquer outros papeis não sujeitos a porte, menos que não seja correspondencia official.

« Os periodicos ou papeis não sujeitos a porte achados na mala especial não seguirão a seu destino.

« Secretaria de estado dos negocios do imperio, em 25 de novembro de 1850.—*José de Paiva Magalhães Calvet.* »

Conforme —*José Dias da Cruz Lima.*

Theatro de Santa-Isabel.

COMPANHIA DRAMTICA E DE CANTO.

SABBADO, 21 DE DEZEMBRO DE 1850.

Recita extraordinaria em beneficio da cantora

Augusta Candiani.

Primeira parte.

Depois de executar-se uma escolhida symphonia, seguir-se-ha a grande scena, cavatina, e alegro da opera

NORMA,

do maestro Bellini, executada pela beneficiada.

Segunda parte.

A companhia nacional em obsequio a beneficiada representará a comedia

FALLAR VERDADE A MENTIR.

Terceira parte.

Grande aria da opera

VESTAL,

do maestro Giannini, expressamente composta e dedicada a beneficiada, e por ella executada.

Aria da opera *Somnambula*, do maestro Bellini, executada pelo Sr. Cayo Eckerlin.

Pela beneficiada a modinha brasileira

Adorei uma alma impura.

Pelo Sr. Eckerlin a aria do —*Paria*,— do maestro Donizzitti.

Quarta parte.

Pela companhia nacional farça

O JUDAS EM SABBADO DE ALLELUIA.

Finalisará o espectaculo com a cavatina e alegro da opera

Torquato Tasso,

do maestro Donizzetti, executada pela beneficiada.

He este o espectaculo que a beneficiada tem a honra de offerecer ao illustrado publico desta cidade, do qual espera toda a indulgencia e protecção.

Os bilhetes acham-se a disposição do respeitavel publico na casa da beneficiada Hotel Francisco, e no dia do espectaculo no lugar do costume.

Theatro de S.-Francisco.

HOJE 18 DO CORRENTE.

Beneficio de Madmmoisele Aline Moreau.

Madmmoisele Aline Moreau, primeira bailarina do theatro de S. Pedro de Alcantara, chegada a pouco do Rio-de-Janeiro a esta cidade, d'onde tem de seguir brevemente para a França, determinou antes de sua partida dar duas representações em seu beneficio, onde espera ter o mesmo acolhimento honroso que teve naquella côrte em virtude de seu optimo desempenho, cujo expectaculo será determinado pela maneira seguinte:

Depois que uma grande orchestra de rabeca tiver desempenhado a mais bellissima ouveratra por Madmmoisele escolhida, terá lugar o seguinte:

I. PARTE.

Madmmoisele, fará o primeiro passo que tem por titulo a Cracoviana.»

II. PARTE.

Diversas experiencias physicas muito engraçadas, pelo director.

III. PARTE.

Madmmoisele com mais pessoas, fará o difficultoso, e muito elegante--passo-nobre--de um salto.

IV. PARTE.

Diversas experiencias physicas de muito applauso, pelo director.

V. PARTE.

A suspensão Etherecense, a saber:

Um ensaio chimico extraordinario ultimamente inventado em Paris, por Mr. Roberto Hondin, e executado com grande successo no theatro du Palais Royal. Sabido he, que o Ether e o coloroformio, produzem não só o tornar-se insensivel o individuo, se não tambem infraquecer-lhe o corpo ao ponto de sustentar-se algum tempo em um pequeno apoio; para estificar este poder, Madmmoisele, adormecerá uma pessoa a vista do respeitavel publico, collocando-a depois em posições que parecerá impossiveis, entre as quaes he por sem duvida a mais extraordinaria conservar horisontalmente a pessoa apoiada simplesmente pelo cotovelo em um paozinho.

Terminará o divertimento, apparecendo Madmmoisele em traje de homem, e dançará o muito applaudido passo de sua composição que tem por titulo

--O MARINHEIRO.--

Os bilhetes vender-se-hão de hoje em diante no Hotel Francisco pela beneficiada, e no dia do expectaculo no mesmo theatro.

Preços.

Camarotes de primeira ordem	5,000
Ditos, ditos, ditos de frente	6,000
Ditos de segunda ordem	6,000
Ditos, ditos, ditos de frente	10,000
Ditos de terceira dita	3,000
Ditos, ditos, ditos de frente	4,000
Platéa	1,000

Avisos maritimos.

-- Vende-se o brigue denominado *Piratinim* do lote de 204 toneladas, forrado de cobre, com lancha, bote, e todos os pertences de aparelho, prompto para fazer qualquer viagem, quem o pretender pode ir ou manda-lo examinar no ancoradouro defronte da escadinha do passeio publico aonde está fundeado: para tratar na rua da Cadeia n. 39 com Amorim Irmãos.

— Para o Rio de Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue nacional *Firma*: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem, ou embarcar escravos a frete, dirija-se ao capitão a bordo, ou a Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vende-se o brigue-escuna americano *Paulo T. Jones*, de lote de 174 toneladas, forrado e cavilhado de cobre, prompto a seguir viagem para qualquer parte: os pretendentes dirijam-se a Matheus Austin & C.

Para o Ceará.

Sahirá impreterivelmente a 30 do corrente o brigue nacional *Empresa*, de primeira marcha; além da carga que já tem a bordo para aquelle porto, receberá neste a que mais se offerecer, a frete commodo, assim como passageiros: os pretendentes dirijam-se a tratar na rua da Cadeia velha n. 17, segundo andar.

-- Para a Bahia segue em poucos dias por ter alguma carga engajada o hiate *Flor de Cururipe*: quem pretender carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario numero 5.

-- Para o Rio de Janeiro sahe com brevidade, por ter a maior parte de sua carga, o brigue *San Manoel Augusto*, capitão José da Cunha Junior: quem quizer carregar, embarcar escravos ou ir de passagem, trate com Manoel Ignacio de Oliveira na praça do Commercio n. 6, ou com o capitão.

Avisos diversos.

-- Aluga-se uma casa no Caxangá, com excellentes commodos para passar a festa: a tratar na rua da Paz n. 42.

-- Na loja n. 8, ao pé do quartel de policia, concertam-se candieiros de sala, globos e lampeões de relogios; assim como envernizam-se e bronzeam-se das cores que quizerem.

-- Antonio Fernandes da Silva faz sciente ao respeitavel publico, que por haver outro de igual nome, de hoje em diante se assignará por Antonio Fernandes de Silva Beiriz.

-- Aluga-se uma casa com pequeno sitio, com bastantes commodos para grande familia, no lugar do Poço da Panella, defronte da igreja, pela festa ou annualmente: na rua da Cadeia de Santo Antonio, a fallar com Domingos Affonso Nery Ferreira.

-- Francisco José de Paula propõe-se a fazer qualquer escripturação commercial, do que tem bastante pratica, isto mediante um modico estipendio, podendo quem quizer utilisar-se de seu prestimo, procura-lo na rua do Aragão na Boa Vista, ou annunciar.

-- No dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhãa, perante o Sr. Dr. juiz do civel, se ha de arrematar, na loja da rua do Queimado n. 21, as fazendas e armação da mesma, que forão do finado Joaquim Rodrigues Costa, a requerimento do respectivo testamenteiro.

-- O Sr. Manoel Silvestre Machado, ou os seus herdeiros, queira dirigir-se á rua da Cruz n. 49, para negocio de seu interesse.

-- Os Srs. Manoel Ferreira Ciniz e José Joaquim Ferreira Rabello têm cartas na praça do Commercio n. 2, 1.º andar.

-- Precisa-se de um caixeiro nacional ou estrangeiro, que tenha bastante pratica de vender fazenda, e que queira ir para o Rio Formoso: quem estiver nas circumstancias e que dê conhecimento de sua conducta, appareça na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 7, a fallar com Antonio Lopes Pereira de Mello.

-- Penhorada como estou das boas maneiras que durante tres mezes que estive em casa da Sra. D. Maria Magdalena da Silva Castro, não posso deixar por maneira alguma de manifestar-lhe os meus agradecimentos, e juntamente ao seu filho o Sr. Miguel Serafim de Castro Nunes que fez os meus negocios livres e desembaraçados, valendo-me como bom pai, fazendo-me mil beneficios, sem querer de mim um real, receba pois Sr. Serafim, o meu sincero agradecimento, e continue a prestar seus bons officios, mormente a uma orphãa hospitaleira nesta terra, e sem parentes, carregada de uma tenra filha, a quem quasi (o jacaré gordo) põe pedindo esmollas, não obstente trazer dentro da algibeira uma imagem do Nosso Redemptor, esta mesma he testemunha das suas más acções, trilhe Sr. Serafim o caminho da virtude, que dos homens sensatos será estimado, e receberá mil bençãos do céo. *M. A. A. T.*

-- Sexta-feira, 20 do corrente mez, na igreja de Santa Rita desta cidade, ha para se dizer missas em sufragio, com a esmola de 800 réis.

-- Troca-se um Santuario novo, chegado estes dias do Porto, obra muito superior, tanto por ser de bom gosto, como porque as imagens são muito ricas: na rua do Crespo n. 12, se dirá quem vende, ou falar no Hospicio sitio junto ao Sr. Arsenio.

-- Da-se 350,000 réis a premio sôb penhores de ouro, ou com boas firmas: na rua estreita do Rozario travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, se dirá quem da.

Consultorio homœopathico

Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.

O Dr. Moscoso dá consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

-- O abaixo assignado faz sciente ao Sr. arrematante das agoas ardentes de producção brasileira, que desde o dia 1 de janeiro de 1851 deixa de vender taes generos na sua taberna sita na rua da Madre de Deos n. 18. -- *Antonio Martins de Couto Vianna.*

-- Roga se ao Sr. Augusto, dono da cocheira em Fóra de Portas, o favor de ir ao bilhar francez da rua Nova, a negocio que não ignora.

-- Balbina Custodia de Oliveira Diniz, viuva de Manoel Ferreira Diniz faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade as pessoas que com ella tem contas que seu mano Honorato José de Oliveira Figueiredo não he mais seu procurador, por isso qualquer negocio por elle feito não será valioso.

-- Os Srs. que encommendaram mergulhos de parreira na rua do Rozario da Boa Vista n. 2, pódem vir busca-los, por já estarem capazes de serem mudados.

-- Na rua larga do Rozario loja de miudezas n. 16, precisa-se de um caixeiro com pratica do mesmo negocio.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: na rua Direita n. 8, segundo andar.

— Aluga-se uma sala para homem solteiro, na rua do Livramento, n. 1, primeiro andar: nesta typographia, se dirá quem aluga.

— No dia 13 do corrente tendo se dado a dous pretos da Costa, uma taboa de amarello para conduzir para a Capunga, não foi ella entregue nesse lugar, e por isso roga-se a quem souber o destino que teve, de dirigir-se a rua do Livramento n. 33, que se recompensará.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Livramento n. 33.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Fogo, n. 25, casa terrea, junto ao sobradinho.

Sorvetes.

Na rua Nova n. 6, com entrada pela rua do Sol, confronte ao chafariz, esta casa acha-se preparada com aceio e salas preparadas para as familias que quezerem tomar os optimos sorvetes de fructas, das 6 e meia horas em diante, as mesmas horas tambem o haverá no hotel commercio.

-- Precisa-se de um moço portuguez para caixeiro de engenho na freguezia de N. S. da Escada: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

-- Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que saiba cozinhar e engommar, e que seja capaz de tomar conta de uma casa no Limoeiro: quem quizer procure na rua Formoza n. 4, casa terrea.

-- O encarregado do reconhecimento, medição e domarcação dos terrenos de marinha, convida aos Srs. abaixo descriptos ou aos seus procuradores a comparecerem na casa de sua residencia na rua Direita n. 78, de manhãa das 7 horas as 9, e de tarde das 2 as 4, para se lhes marcar o dia em que teem de assistirem a medição de seus terrenos; afim de serem remettidos os seus requerimentos a thesouraria da fazenda geral para serem passados os respectivos titulos de aforamentos; assim como lembra á todos os senhores, que pelo edital da thesouraria foram notificados, para tirarem os titulos de aforamentos dos terrenos que lhes foram concedidos, que o praso dos 60 dias marcados finda-se no ultimo do corrente. Manoel Gonsalves Pereira, José Luiz de Souza, José dos Santos Nunes de Oliveira, herdeiros do fallecido Antonio Teixeira Lopes, Joaquim Maria de Carvalho, herdeiros do fallecido José da Cunha Teixeira, e administração do patrimonio dos orphãos.

-- Precisa-se de um aprendiz de sapateiro, forro ou escravo: na rua da Lingoeta n. 2.

-- Aluga-se uma casa no Poço da Panel, la com bons commodos para grande familia, estribaria para quatro cavallos, boa agoa de beber, e jardim na frente; adverte-se mais que a dita casa he murada em roda e tem um grande copiar tapado com frente e sahida para o rio: a tratar na rua do Trapiche, armazem n. 44.

O facultativo J. B. Casanova mudou o seu consultorio homœopathico da rua da Cadeia para a rua das Cruzes n. 28, segundo andar, onde continúa a dar consultas todos os dias. Os pobres serão tratados gratuitamente.

-- Precisa-se de um homem para feitor de um sitio perto da praça, devendo sujeitar-se a trabalhar de enxada, e que saiba plantar arvoredos, flores e verduras: agradando, paga-se com generosidade: a fallar no primeiro sitio, na estrada dos Afflictos, do lado direito.

-- Desappareceu no dia 10 do corrente mez de dezembro, um preto por nome João Mariano, representa ter 25 annos de idade, estatura regular, crioulo, reforçado, rosto grande, tem uma marca de golpe de espada no pescoço, e outra no olho direito, no qual tem uma belide, he bem falante, levou calça branca e camisa azul, um bonet, uma trocha atada em um lenço amarello: quem o achar pode-o levar a rua Velha n. 61, ou na povoação do Monteiro, casa terrea junto ao sobrado, que será recompensado.

Fabrica de asphalto, em Fóra de Portas, em frente do chafariz da rua do Brum.

Para ladrilhar casas terreas, terraços passeios de ruas, soleiras de janellas quando se acham rotas, pela má qualidade da pedra, não ha composição melhor do que seja a massa denominada asphalto, por ter ella mesma consistencia de pedra, deveriam os Srs. proprietarios approveitar o tempo de verão por ser mais facil a applicação da referida massa, o preço he o mais commodo possivel, por cuja rasão era boa occasião para aperfeiçoarem os passeios das ruas da bella veneza brasileira.

-- Offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento, a excepção de venda, uma pessoa com habilitações, dando fiador á sua conducta: quem pretender, dirija-se á rua Nova n. 60, primeiro andar.

-- Precisa-se arrendar annualmente um sitio bem perto da praça, tendo planta de capim para dous cavallos, ainda mesmo principiando o arrendamento em janeiro ou fevereiro em diante: quem tiver annuncie.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro: em Fóra de Portas, rua do Pilar, n. 32.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

— Faz publico o abaixo assignado, aos seus freguezes desta provincia e das circumvisinhas, que na sua loja da rua Nova desta cidade, n. 23, novamntee estabelecida, existe um grande sortimento de fazendas inglezas, francezas e de todas as mais nações, por preços muito em conta; e para a mais prompta liquidação das fazendas francezas que se achavam no dito estabelecimento, na occasião da compra, vendem-se por menos de uma terça parte do primitivo custo as fazendas seguintes: setins de varias côres e lavrados, meias de seda para homem e senhora, de todos os tamanhos, brancas e pretas, córtes de vestidos de seda e de lanzinhas, bicos de Blonda de todas as larguras e superior qualidade, cambraias de côres finas, perfumarias luvas de seda e de pellica, de todos os gostos e tamanhos, meias de algodão e de fio da escocia ditos, chapéos de sol para homem e senhora, varias côres. *Antonio Gomes Villar.*

-- Precisa-se alugar um molecote esperto e de boa conducta para o serviço interno de uma casa ingleza: paga-se bem: quem tiver, annuncie.

-- Um rapaz portuguez de 15 para 16 annos, se offerece para caixeiro de qualquer loja de fazenda, do que tem bastante pratica, ou mesmo para armazem de assucar, o qual dá fiador á sua conducta: quem precisar, annuncie por este jornal.

Pretos para alugar.

Precisa-se na rua do Trapixe n. 9 armazem de assucar, paga-se bem.

— João Vicente Martins retira-se desta cidade para o Rio de Janeiro no vapor *San Salvador*. Agradece á todas as pessoas que o honraram com sua confiança e amizade, os muitos obsequios que recebeu dellas, e lhes offerece o seu fraco prestimo, naquella côrte ou n'outra qualquer parte aonde se achar opportunamente.

Aferição.

O arrematante das aferições deste municipio scientifica pela terceira vez, que acha-se quasi esgotado o tempo marcado para aferirem, a aquelles que nos annos anteriores já têm aferido.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva: na rua do Hospicio n. 7.

-- Offerece-se um sacerdote para celebrar as missas de festa fóra da praça: quem quizer dirija-se ao lago do Terço n. 22.

-- Aluga-se pelo tempo da festa ou annualmente a casa de dous andares, defronte de S. Sebastião em Olinda, com commodos para grande familia: a tratar na mesma casa, ou na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 20, com commodo para grande familia: na rua Direita n. 93, primeiro andar.

-- Precisa-se de um homem que trabalhe de enxada, entenda de vaccas e tire leite: na Magdalena, estrada nova, primeiro portão de ferro. No mesmo lugar tambem precisa-se de um bolieiro.

-- Domingo 24 do corrente, perdeu-se desde a Passagem da Magdalena até a rua do Collegio uma pulceira de diamantes enfiada em perolas ou aljofar: quem a tiver achado e quizer restitui-la, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, primeiro andar da casa n. 38, que será gratificado com a quantia que valer a mesma ataca.

-- No bilhar francez da rua Nova haverão sorvetes todos os dias, das 6 horas da tarde em diante.

Compras.

— Compra-se as meditações de La Martine em 4 volumes; quem tiver, annuncie.

-- Compram-se sellins velhos ou com algum uso: na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26.

-- Compra-se uma corrente ou cordão grosso, e uma medalha de ouro de lei, sem feitio: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Compra-se uma duzia de cadeiras de palhinha com algum uso: na rua do Queimado n. 1.

— Compra-se um cordão que tenha 6 palmos, e um ponteiro tudo de bom ouro, sem feitio, e que tenha 25 oitavas pouco mais ou menos ambas as cousas: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

-- Compra-se um oratorio que tenha de comprimento quatro palmos pouco mais ou meno, e um sellim inglez usado em bom estado: na rua da Cadeia do Recife loja numero 50.

--Compram-se para encommenda, uma preta cozinheira e engommadeira; um molecote proprio para o serviço de uma casa, e duas negrotas boas figuras e sadias: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

-- Compra-se um sellim usado: quem tiver dirija-se a rua da Codeia de S. Antonio n. 25, segundo andar.

-- Compra-se um carrinho de mão: na rua do Livramento n. 33.

Vendas.

— Vende-se a taverna sita na rua do Alecrim n. 2, com poucos fundos: a tratar na rua da Madre de Deos n. 20.

-- Vende-se um carro de quatro rodas para um ou dous cavallos, o qual foi todo preparado ha pouco: na cocheira do François, becco do Capim, na Boa Vista.

-- Vende-se uma preta moça, crioula, a qual sabe perfeitamente engommar, cozinhar, lavar e coser chão: ao comprador se dirá o motivo da venda: na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria a beneficio da igreja matriz de S. João Baptista da Lagoa. Recebem-se bilhetes de todas as loterias em troca dos que tem a venda. Na mesma loja foram vendidos os seguintes premios: da 25. loteria do monte pio, n. 4696-20:000,000 e 2767-400,000; da 1o loteria do Santissimo Sacramento, n. 583o :000,000 e 1987-400,000 rs.

-- Vende-se cera de carnaúba: na rua da Senzalla Velha n. 100.

-- Vende-se novamente gelo pelo mesmo preço do antigo: na rua da Senzalla Velha n. 112 Na mesma casa vende-se rolão hamburguez em garrafas, ou na rua da Cadeia n. 15.

-- Vende-se uma toalha de lavarinto singelo, toda ro leada de bicco: na rua do Rozario da Boa Vista n. 16.

-- Sahiram á luz no Rio de Janeiro, e se acham á venda no pateo do Collegio, casa do Livro Azul, as seguintes

Folhinhas para 1851,

ornadas, entre outras gravuras, de um finissimo retrato da Imperatriz, viuva do Brasil, D. Amelia, e contendo:

O anno novo, a chronica nacional de 1849 e 1850, a chronologia de 1811 -- 1814, a augustissima casa imperial, o exactissimo kalendario com todos os seus pertences, dias de galla, audiencias, taboas do sol e lua, senadores, deputados, corpos diplomatico e consular, a febre amarella, e outras muitas cousas de importancia.

Titulos e conteúdos especies das differentes folhinhas, que todas contém no principio as materias acima especificadas, a saber:

1.º *Folhinha popular*, contendo instrucções populares sobre variados objectos de sciencia, industria e conhecimentos uteis, aproveitaveis para todas as classes do povo.

2.º *Folhinha dos namorados*, contendo o diccionario e lingoagem das flores, das cores e das pedras preciosas, com a lista alphabetica das suas significações, a loteria, o jogo das finezas, o oraculo das flores, a loteria e o telegrapho de amor, e varias poesias sobre o mesmo assumpto pelos melhores poetas modernos.

3.º *Folhinha* critica e divertida *dos nomes das senhoras*, contendo o espelho das mesmas, que fielmente mostra suas virtudes, qualidades e defeitos em quadras rimadas.

4.º *Folhinhas de Maria da Fonte*, contendo o retrato e a chronica certa e muito verdadeira de Maria da Fonte, escripta por mim que sou seu tio o mestre da *Fonte*, sapateiro no peso da Regua, dada a luz por um cidadão demittido, que tem tempo para tudo.

5.º *Folhinhas de novellas*, contendo contos, novellas e romances escolhidos entre as melhores composições dos autores romanticos modernos.

6.º *Folhinha theatral*, contendo os proverbios em um acto « Não ha mal que se não cure » « A opposição systematica », proprios para theatrinhos.

7.º *Folhinhas de pilerias*, contendo uma reunião de pilberias, ratices, anecdotas, casos e bons ditos, capazes de fazerem soltar barrigadas de riso aos mais serios.

8.º *Folhinhas da historia natural*, com noções dos tres reinos e 20 estampas de animaes.

Attenção.

No Aterro da Boa Vista, loja de miudezas n. 54, vendem-se dous ricos córtes de seda bordada para vestidos, sendo um branco e o outro preto, mui proprios para noivados, ou mesmo para a quaresma: a vista da boa qualidade se dirá o preço, pois he o mais commodo possivel.

-- Vendem-se superiores bolachinhas de araruta e regalia, biscoutos finos, bollos francezes, coqueas: tudo de diversas qualidades, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: no pateo do Terço n. 10.

Borzeguins a 3,500 rs.

No Aterro da Boa Vista, defronte da boneca, troca-se por 3,500 rs. borzeguins francezes para homem.

Calçado.

No Aterro da Boa Vista, defronte da boneca, he chegado, pelo ultimo navio francez, um novo e completo sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homem, como para senhora, meninos e meninas de todas as idades; assim como os bem conhecidos sapatões do Aracaty, tanto para homens como para meninos: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, ha para vender um lindo escravo, serrador, por preço commodo.

Para a festa.

Na loja de funileiro da rua Nova n. 38, defronte da Conceição, ha um completo sortimento de machinas de fazer café de todos os tamanhos; areia de moldar muito fina, vinda de Lisbôa; vidros de todos os tamanhos; verniz copal de superior qualidade, a 1,000 rs. a libra; assim como ha um variado sortimento de obras de folha de Flandres.

— Vendem-se duas lindas negrinhas de 11 annos, que cosem, fazem lavarintos, marcam e fazem rendas: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Vendem-se seis lindos moleques de 8 a 18 annos; seis pretos de 20 a 30 annos, sendo um optimo cozinheiro, dous peritos sapateiros e um oleiro; dous pardos de 20 a 25 annos, tendo um principios de carpina; duas pardas de 15 a 17 annos com habidades; uma dita de oito annos; seis pretas de 12 a 25 annos, algumas com habilidade, proprias para todo o serviço: na rua do Collegio n. 3.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se uma parda de 26 annos com excellentes habilidades; tres pretas, sendo duas para o campo e uma da Costa, de elegante figura e quitandeira: e uma escrava da Costa, de 24 annos, muito possante, propria para todo o serviço.

-- Vende-se um bom cavallo, que serva tanto para sella como para cabriolet: na rua de S. Gonçalo n. 29.

-- Vende-se uma escrava de bonita figura, que cozinha, cose e lava, e tambem entende de vender na rua: no sobrado junto a cadeia, por cima da cocheira, no segundo andar.

30.

Graxa n. 30, a mais superior que até hoje tem vindo a este mercado, pelo esmero que o seu autor tem ultimamente empregado. Esta graxa he a mais prompta em dar o mais brilhante e aturado lustro, assim como a melhor para conservar o calçado: vende-se nos armazens de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

— Vendem-se meios bilhetes da loteria de N. S. do Livramento a 5,500 rs., contendo cada um os maiores premios: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

Vinho de colares.

No armazem do caes da Alfandega, de Francisco Dias Ferreira, n. 7, e na venda da rua da Cruz n. 57, vendem-se barris do muito superior vinho de colares, por commodo preço.

Misterios do povo por E. Sue.

O vapor do Rio trouxe os Misterios do Povo por E. Sue, em 6 volumes: vende-se por 6,000 réis, no pateo do Collegio casa do livro azul.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na rua estreita do Rozario travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A de J. F. dos Santos Maia: vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 3.ª loteria a beneficio da igreja matriz de S. João Baptista da Lagoa; na mesma loja estão patentes as listas da 25.ª loteria do Monte Pio, e da 1.ª do S. S. Sacramento da côrte.

Occulos para todas as idades.

Vendem-se occulos para todas as idades, pelo barato preço de 800 rs. o par: na rua larga do Rozario n. 26, loja de miudezas de João Francisco Maia.

Meias finas de linho:
vendem-se na rua do Queimado, loja n. 19.

— Na rua da Praia n. 32, vendem-se saccas com alqueire de farinha, medida velha, a 2,200 rs., sendo em porção se fará alguma differença, e sendo sem sacca a 1,900 rs.

-- Vendem-se queijos do reino novos, a 1,120 rs.: na rua Direita, n. 14.

Novidade.

No Aterro-da-Boa-vista, n. 53, vai-se abrir, nestes 8 dias, um deposito dos mais variados, ricos e modernos gostos em obras de alabastro, marmore, pedra agatha; bem como um sortimento de outras variadas e elegantes obras em barro cozido e envernizado, representando estatuas, leões, globos, vasos e outros muitos objectos para adornos de jardins, salas e palacios, tudo do mais apurado gosto e vindos ultimamente da Italia, e que por já ter tido uma grande aceitação nas praças do Rio de janeiro e Bahia, espera-se que igualmente não deixará de a ter nesta praça de Pernambuco: todas estas novidades se vendem por preço commodo.

— Vendem-se duas pretas de nação, sendo uma de meia idade, que lava bem de varrela e sabão, sem vicios nem achaques: vende-se para pagamento de uma divida: na rua da Concordia, quem vem da ponte, a esquerda, segunda casa terrea, se dirá quem vende.

— Vende-se um terreno ja plantado, com 94 palmos de frente e 420 e tantos de fundo, com alicerce para casa terrea ou sobrado, tendo a frente já murada, em chãos proprios, na travessa da rua da Soledade para rua [illegible], ou estrada do Manguinho, entre o sitio da senhora D. Antonia Francisca Cadaval Pinto e com o sitio do fallecido tenente Antonio Marcellino de Mello, no bairro da Boa Vista: a tratar com o sangrador e dentista José Anacleto, no largo dos Quatro Cantos, junto a igreja do Rozario, bairro de Santo Antonio.

Pechincha para a festa.

Vendem-se sapatões de lustro a 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs.: no Aterro da Boa Vista, loja n. 58, junto a de seleiro.

-- Vendem-se 60 pés de sapotis, plantados em differentes caixões de facil condução, e por isso optimos para serem embarcados: no becco do Espinheiro, primeira casa, ao entrar pela estrada de João de Barros.

-- Vende-se um bom cavallo novo e sem achaques, que serve tanto para sella como para cabriolet: na rua de S. Gonçalo n. 29.

-- Vende-se uma taverna com poucos fundos, em Fóra de Portas, rua dos Guararapes, n. 2: a tratar na mesma, que todo negocio se fará.

-- Vende-se cera de carnaúba de muito superior qualidade: na venda atras do Corpo Santo n. 57.

FOLHINHAS PARA 1851.

Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se folhinhas de algibeira e porta para o anno que vem.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender um completo sortimento de córtes de vestidos de seda, e brancos, fazenda superior em gosto e qualidade; ditos de cambraia de seda de 7,000 a 12,000 réis; ditos de cambraia de cores, aberta, cassas de cores, gostos novos; chita franceza, padrões da cassa; seda de furta cores, propria para mateletes e capotinhos; lensos bordados de cambraia de linho, muito ricos, proprios para noiva; pano de linho adamascado escuro, com 9 palmos de largura, fazenda inteiramente nova, propria para cobrir mesas; e outras muitas fazendas finas de gosto e preço muito commodo.

-- Vende-se um escravo crioulo, de 24 annos, com principios de ferreiro, o qual entende bem de cocheira e de tratar cavallos; sabe botar canôa, remar em lancha e botes; tem agilidade para todo o serviço e he de bonita figura: vende-se por precisão: quem quizer, procure no grande hospital de caridade.

Aos 5:000,000 rs.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da loteria a beneficio das obras da igreja de N. S. do Livramento, que corre no dia 24 do corrente, vespera de festa, e neste mesmo dia compromette se o thesoureiro a pagar os premios que por sorte sahirem: a elles, amigos, que restam poucos, e sem dinheiro não he possivel haver festejos pelos dias santos da festa. Habilitem se quanto antes, pois feliz daquelle que a sorte lhe houver destinado tal premio: na esquina da rua do Cabugá, loja n. 11, junto a botica do Sr. João Moreira Marques.

-- Vende-se um escravo de nação, optimo serrador e 1 dito de 15 annos com principios de sapateiro: na rua do Livramento n. 4, se dirá quem vende.

-- Vende-se um cavallo ruço, de sella, de muito boas marchas, castrado, gordo, muito ardigo, e ao mesmo tempo manso, pelo baratissimo preço de 80,000 rs., em virtude do matuto querer retirar-se: nas Cinco Pontas n. 62.

-- Vende-se por 32,000 rs. uma rica mesa redonda de meio de sala, de muito bom gosto e mui fornida: nas Cinco Pontas n. 62.

-- Vende-se um rico porta-licor, novo, com 12 calices e quatro garrafas, tudo lapidado, por 12,000 rs., e de muito bom gosto: quem quizer, annuncie.

-- Vende-se por 600,000 rs. uma escrava de nação Nagô com cria, perfeita engommadeira e de bonita figura; trata-se no hotel Francisco.

-- Vendem-se 100 vaquetas de lustro para coberta de carro e uma burra de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

para curar da phtysica em todos os seus differentes grãos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope do bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos Srs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 42, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico e verdadeiro, a 5,500 rs. cada garrafa.

-- Vendem-se 14 escravos, sendo 1 official de pedreiro, de bonita figura; 1 dito carreiro; um moleque de 8 para 9 annos, muito lindo; 6 escravas moças, de bonitas figuras, e entre ellas algumas com habilidades; e 5 escravos para o serviço de campo: na rua Direita n. 3.

-- Vende-se um moleque crioulo, optima figura, proprio para copeiro ou lacaio, por dessas occupações ter muita pratica: na rua do Amorim n. 15.

Franjas para mantelletes.

Na loja de João Francisco Maia, na rua larga do Rozario n. 26, vendem-se franjas para mantelletes, pelo barato preço de 560 rs. a vara.

Cebolas

a 640 rs. o cento: vende-se no armazem de Campello Filho, rua da Cadeia do Recife n. 64.

Na rua larga do Rozario, n. 22, vende-se uma mulatinha de 12 annos, muito linda e recolhida, propria para se educar, pois já tem principios de costura ; uma preta crioula, de 20 annos, que engomma, cose e cozinha ; e 3 pretos optimos trabalhadores de enxada.

-- Na rua do Vigario, n. 21, primeiro andar, vendem-se superiores vinhos engarrafados, chegados ultimamente, como sejam : moscatel, carcavellos, etc. : tambem se vende marmelada muito bem acondicionada ; retroz sortido de muito boa qualidade ; mercurio doce em latinhas de duas libras.

— Vendem-se bonitos molecões, optimos para o trabalho de armazem de assucar, por serem muito fortes ; 3 pretas de meia idade, muito baratas ; e duas pretas moças : tudo em conta : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Vende-se superior farinha

gallega, em meias barricas : no escriptorio de Deane Youle & C., ou em seus armazens do becco do Gonçalves.

-- Vendem-se sabonetes higienicos, o mais superiores que teem vindo a este mercado, assim como outras perfumarias muito finas : na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar.

Cal e potassa.

Vende-se a mais nova e superior potassa que ha no mercado, e cal virgem em pedra chegada pelo ultimo navio de Lisbôa, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 50, a fallar com Cunha & Amorim ; assim como um restante de barris da mesma cal, que ficou da safra passada, por barato preço.

-- Vende-se uma sextante nova feita por um dos melhores autores de Londres e tambem um orisonte artificial e um thepdilete : na rua do Trapiche armazem n. 44.

Não he exageração.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, obra muito boa, a 2,500, 3,000 e 3,500 rs. : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9.

Cobertores de tapete para escravos.

Já se vendem os acreditados cobertores de tapete para escravos, a 720 rs. cada um ; por isso venham a elles antes que se acabem, ou passem para mais alto preço : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Rapé Paulo-Cordeiro.

Vende-se effectivamente este excellente rapé, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja de Cunha & Amorim.

A 1,600 rs.

Vendem-se novos córtes de brim trançado escuro com duas varas e meia cada córte, a 1,600; cassa franceza de bom gosto, a 2,600 rs. ; peças de esguião de algodão com 12 varas, a 2,400 rs. a peça ; cobertores de algodão de côres, a 720 rs. : na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Peças de esguião a 2,500 rs.

Na loja da rua do Queimado, n. 17, ao pé da botica, ainda tem para vender pelo barato preço de 2,500 rs. ; peças de esguião de algodão, com 12 jardas, muito proprio para camisas de senhora, por ser mais largo que o madapolão.

Para acabar vendem-se,

na rua do Queimado, loja n. 17, cassas francezas de lãa abertas, e de padrões muito delicados, a 400 rs. o covado ; cambraias de côres modernas, a 560 rs. a vara ; chitas francezas do melhor gosto que tem vindo a este mercado, a 320 e 360 o covado. Dão-se as amostras.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres, n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisboa no brigue *Tarujo-Terceiro.*

Cabeçadas inglezas.

Vendem-se cabeçadas inglezas roliças e chatas, loros e silhas de lã : na rua do Trapiche n. 10.

— Vende-se superior e muito nova farinha de mandioca, chegada agora do S.-Catharina pelo brigne *Soares*, ancorado na volta do Forte-do-Mattos : quem a quizer comprar por menos do que em outra qualquer parte, dirija-se a bordo do mesmo navio, ou ao escriptorio de Oliveira, Paiva & C., na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

— Vendem-se bilhetes da loteria de N S. do Livramento : no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Um preto bom cozinheiro.

Vende-se um preto de bonita figura, bom cozinheiro e melhor comprador, cabelleireiro e barbeiro, e he de boa conducta : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar, se dirá quem vende.

100 saccos novos de estopa.

Vendem-se 100 saccos novos de estopa e algodão, por atacado a 320 rs. cada um : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Bom negocio.

Vende-se ou troca-se por casas terreas, um terreno em frente do quartel do Hospicio, o qual tem uma olaria ; tendo de frente 107 palmos e de fundos desde a rua da Aurora até a do Hospicio: este terreno tem logar para se edificar 15 moradas de casas com mais de 30 palmos de frente, e 200 de fundos ; faz-se negocio com todo o terreno ou com metade : na praça da Independencia n. 17, para tratar.

-- Vende-se rapé superior de Paulo Cordeiro : na rua da Cadeia do Recife loja de João José de Carvalho Moraes, e igualmente se vende na mesma loja penas de ouro com bicos de diamantes.

A ellas antes que se acabem.

Chegaram os procurados sapatos de couro de lustro de orelhas de 2,000 a 2,400 rs., obra forte : na rua da Cadeia do Recife n. 9, loja.

SSSF.

Farinha nova da marca SSSF, chegada ultimamente : na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J Tasso Junios.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade : na rua do Trapiche, n. 17.

Sabonete grande a 80rs.

Vendem-se sabonetes grandes, a 80 rs. ; froco, a 100 rs. a vara : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, loja. A elles que he pouca porção.

Loteria de N. S. do Livramento.

Na praça da Independencia, n. 4, loja de miudezas, vendem-se os afortunados bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos da loteria de N. S. do Livramento, que corre impreterivelmente no dia 24 do corrente.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Vende-se bichas pretas grandes de superior qualidade por ametade do preço que os barbeiros alugam ; na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de seda preta e de cores, a 6,000 rs ; ditos de panninho para homens, senhoras e meninos, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua do Passeio n. 5.

— Vende-se superior vinho de Champanha AY, o melhor que ha no mercado, por preço commodo : em casa de P. Adour & C., na rua da Cadeia do Recife, n. 52.

-- Vendem-se os verdadeiros e apreciaveis charutos de Havana *la-Norma* : na rua da Cruz, n. 1.

Superiores vinhos

Na rua da Cadeia, n. 1,

vendem-se excellentes vinhos de diversas qualidades, tanto engarrafado, como em barris, sendo do Porto, Figueira, Bucelas, Madeira, Cracavelos, Colares, Moscatel de Setubal, etc. ; assim como outros muitos generos de optimas qualidades, e de que sempre esta prevenido este estabelecimento.

— Vendem-se as bem conhecidas pilulas de Morison : no escriptorio de A. S. Corbett, na rua da Cadeia, n. 48.

-- Vende-se espingardas finas para caça : na rua Nova, loja de ferragens de José Luiz Pereira.

Novo trem de cosinha.

Chaleiras, fregideiras, panellas e cassarolas de ferro forradas de porcelana, facas com cabos de marfim e tambem de osso muito finas, bules e cafeteiras de metal, bacia de arame para pés e banho, maquinas para café : vende-se na rua Nova loja de ferragens n. 16 de José Luiz Pereira.

Espirito de 38 gráos.

Vende-se espirito de 38 gráos a retalho a 1,000 rs. a canada : na destilação da travessa da Concordia.

Cheguem ao barato.

Vende-se muito boa farinha de Santa Catharina : a bordo do brigue *Ledo*, fundeado ao pé do trapiche do algodão, a sete patacas o alqueire, medida velha, e sendo porção dá-se a 2,000 rs

Cortes de casemira, a 3,5000 a 4,000 rs.

Vendem-se córtes de casemira de côres, a 3.500 e 4,000 rs. ; advertindo aos amantes do bom e barato que esta fazenda he dos melheres gostos que tem vindo ao mercado, por isso recommenda-se que venham a ellas antes que se acabem : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Cigarrilhos hespanhóes.

São chegados os excellentes cigarrilhos hespanhóes ao deposito da rua da Cruz, no Recife,, n. 49.

Bom e barato.

Vende-se a bordo do brigue *Ledo*, fundiado junto ao Terpiche do algodão, muito boa farinha de S.-Catharina, a preço de sete patacas o alqueira da medida velha, vende-se por menos preço porção gradde, por já ter parte della vendida.

He baratissimo.

Vendem-se ricos chicotinhos, a 600 e 800 rs. ; charuteiras douradas, fazenda muito superior, a 1,800 rs. ; pentes com espelho, proprios para suissas, a 320 rs. ; escovas finas com espelho, para cabeça a 1,000 rs. ; carteiras com mola para guardar dinho, a 640 rs. ; fivelinhas douradas e prateadas para collete e calças, a 200 rs. : na rua do Queimado, n, 33, loja de miudezas, junto a de cera.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vende-se o seguinte :

Córtes de calça de casemira, padrões novos	4,000
Ditos de dita de brim trançado de cores, puro linho	3.000
Alpaca de cores, propria para casaca e paltó, covado	800
Chapéos de massa, francezes	6,000
Lenços de seda para gravata 800 réis e	1,000
Luvas finas de fio da Escocia para homem	320
Córtes de tapete para sapatos, gosto a Turca	800
Gravatinhas de seda para senhora	1,000
Chapéos de sol de seda para senhora a 2,500 e	6,000
Peças de chita com 38 covs.	5,000
Ditas de cassa de quadro com 8 1/2 varas	1,280
Córtes de cassa de cores	2,000
Lenços de cambraia de seda de franja, para senhora	800
Meios chales de seda	6,000

Cartas finissimas para jogar.

Vendem-se cartas francezas e portuguezas, o mais fino que se póde encontrar, e por preços que não deixarão de agradar aos compradores : na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

Bom e barato.

Vendem-se carteirinhas com agulhas francezas, a 380 rs. ; ditas em caixinhas, a 320 rs. ; caixinhas com brinquedos para meninos, a 480 rs. ; ricas franjas proprias para cortinados de camas, por preço que ninguem vende ; tesourinhas inglezas muito finas, a 500 rs. ; superiores escovinhas para dentes, a 160 rs. ; quadroszinhos dourados com estampas de santos, a 120 rs. ; linha de peso, a 60 rs. a meiada; agulhas cantofas, a 60 rs. o papel ; pentes finos de alisar, a 360 rs. ; bengalinhas de junco, a 200 rs. ; agulheirinhos de vidro, a 200 rs. : bordados abertos de linho, a 120 rs. a vara ; meias brancas para senhora, a 320 rs. ; e outras muitas cousas que pelo diminuto preço não deixarão de agradar aos compradores : na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

— Vende-se um lindo pardo escuro, de 20 annos, bom forneiro, e que sabe fazer pão de todas as qualidades e bolinhos : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Ricas gravatas de mola.

Vendem-se ricas gravatas de mola pretas e de côres, pelo diminuto preço de 1,600 e 2,000 rs. : na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

Molas para gravatas.

Vendem-se molas para gravatas, por preço que não deixará de agradar aos compradores : na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

Pentes de tartaruga.

Vendem-se superiores pentes de tartaruga para marrafas, pelo diminuto preço de 800 rs. o par : na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

— Vendem-se ricos apparelhos para jantar, de muito boa louça, imitando a porcellana : na rua da Cadeia, n. 48, escriptorio de A. S. Corbett.

— No escriptorio de A. S. Corbett, na rua da Cadeia, n. 48 vende-se chumbo inglez de munição, muito bem sortido, em porções de cem quintaes para cima, por preço muito commodo.

-- Vendem-se 8 escravos, sendo 1 linda mulatinha recolhida de 18 annos, perfeita engommadeira, costureira e faz o mais arranjo de uma casa, muito diligente ; 1 dita de 30 annos que engomma e cose e he boa regedeira de uma casa, e ambas de exemplar conducta, que se afiança ; 1 moleque de 10 annos muito esperto e de bonita figura ; 5 pretos muito moços, bons para todo o serviço : na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

Canivetes de machina.

Vendem se superiores canivetes de machina de apparar pennas, optimos para quem fôr curto da vista, pelo baratissimo preço de 800 rs cada um : na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

He muito barato.

Vendem-se bonetes francezes de panno fino para homem, optimos para quem passa a festa, a 2,000 rs. ; ditos de velludo e panno fino para meninos, a 800 rs. : na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

— Vende-se, por preço commodo, uma porção de carvão artificial : na rua da Cadeia, n. 48, escriptorio de A. S. Corbett.

— Vendem-se charutos de boa qualidade, em caixas de cem, os melhores que teem vindo da Bahia : na rua da Cadeia, n. 48, escriptorio de A. S. Corbett.

-- Vende-se 1 lindo moleque de 18 annos, cosinheiro e copeiro, proprio para pagem ; 2 pretas engommandeiras e cosinheiras ; 2 ditas de serviço de campo ; 1 pardo carreiro ; 1 preto de 20 annos, tanoeiro ; 1 dito, de serviço de campo ! no pateo da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

Luvas de pellica.

Vendem-se muito superiores luvas de pellica de ponto inglez para homem, a 1,800 rs : na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

Luvas de torçal para senhora.

Vendem-se as mais superiores luvas de torçal que se póde encontrar, a 1,000 rs o par : na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

Meias de laia para padres.

Vendem-se superiores meias de laia para padres, pelo baratissimo preço de 2,000 rs. : na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

Luvas de côres de fio da Escocia.

Vendem-se luvas de fio da Escocia, sem defeito algum, proprias para montaria, pelo barato preço de 320 rs. o par : na rua do Queimado, n. 33, loja do miudezas, junto a de cera.

Carapuças de seda preta.

Vendem-se carapuças de seda preta para homem, a 640 rs., preço este que faz admirar : na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

Toucas de seda pretas para crianças.

Vendem-se toucas de seda preta para crianças, pelo diminuto preço de 500 rs. : na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

Lustro para sapatos.

Vende-se graxa em latas, superior a outra qualquer que appareça no mercado, pelo diminuto preço de 1,320 réis a duzia, e a 120 réis a lata : na rua Direita n. 81 loja de miudezas.

Uma parda bôa cosinheira.

Vendem-se uma bonita parda de 20 annos, boa cozinheira e engommadeira, de boa conduta o que se afiança ; e um preto bom trabalhador de enxada, muito robusto : na rua larga do Rozario n. 48 primeiro andar.

Chitas roxas para luto a 120 rs.

Vendendem-se chitas roxas limpas, para lucto aliviado a 120 réis o covado, e a peça a 4,500 réis ; córtes de cambraia, boa fazenda por ser de cores fixas a 2,600 réis : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Vendem-se pesinhos de rozeiras de diversas qualidades, e craveiros tambem de muitas qualidades, quem pretender annuncie.

-- Vendem-se um par de brincos de filagrãa, obra muito bem feita, assim como sapatos de duraque preto para senhora : na rua do Livramento n. 11.

-- Vendem-se gangas azuis transadas a 120 réis, lisas a 100 réis ; chitas de coberta a 200 réis, de vestido a 160 ; fustões a 400 e 240 réis ; riscados de calsas a 240 réis ; meias de linho means a 200 réis, jaquetas pequenas a 400 réis, suspençorios finos de meias 80 réis, challes de cassa a 400 e 640 réis, meias de senhoraja 480, 400 e 320 réis, baeta a 560 réis, cassas de todas as qualidades ; uma cama de angico, 1 mesa de meio de sala, 1 mappa geographico com 36 cartas em Francez : na rua das Larangeiras n. 29.

-- Vendem-se camas de ferro : na rua do Trapixe n. 9, armazem de assucar.

-- Vendem-se meios bilhetes da loteria de N. S. do Livramento que corre impreterivelmente no dia 24 do corrente as 8 horas do dia no consistorio da igreja da mesma Senhora, a 6,000 rs.: na loja de encadernação praça da Independencia n. 12.

-- Na rua do Crespo n. 11, loja de miudezas, vendem-se gargantilhas francezas de cores muito lindas proprios para adornos de senhoras que tenham de assistir a missa do gallo, sendo o custo de cada uma a quantia de 400 réis moéda a vista.

-- Vendem-se queijos londrinos ultimamente chegados de Liverpool na galera *Bonita*, assim como conservas de carne e fruta, e mais outros generos ultimamente chegados, por preço rasoavel : na rua da Cruz n. 7, armazem de Dawis & C.

-- Vendem-se uma porção de madeira já preparada para uma ou duas casas, a qual he escolhida e de boa qualidade : quem a quizer examinar pode dirigir-se a Capunga no sitio do fallecido Lasserre, que achará com quem tratar.

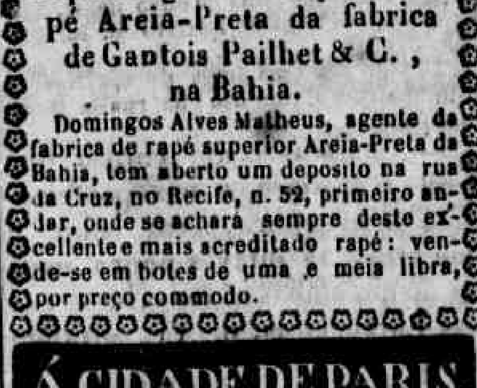
-- Vende-se uma linda sabiá da matta, que seu cantico entretem a quem tem bom gosto, tambem vende-se o companheiro, que he o mais rico conclis, que no seu cantico arremeda a todos os bichos e bota foguetes ; tambem se aluga uma preta para cozinhar, a qual entende de vender quitanda : paga-se adiantado o mez : nas Cinco Pontas, ultimo sobrado do lado esquerdo, quem vem do Terço.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, na rua Nova, n. 34.

Madama Rosa Hardy tem o prazer de avisar a todas as senhoras de bom gosto, que, além das fazendas já annunciadas, recentemente se acha provida de um completo e esplendido sortimento de novas e finas fazendas, consistindo em magnificos manteletes e capotinhos de furta-cores adamascados ; ditos de ditos de diversas e ricas cores, feitos em França ; ricos capotinhos de muito superior filó de linho ; lindos chapéos de seda para senhora de moderno gosto, e despachados ha poucos dias ; novo e superior gros de Napolles preto e furta-cor ; novas e delicadas franjas pretas, proprias para manteletes ; bonitas tranças pretas e de côres ; fino chamalote preto, de muita consistencia ; superior sarja preta ; luvas de pellica branca, enfeitadas, com ricas flores e requifes, proprias para casamento ; bonitas e superiores romeiras de filó, brancas ; ditas de linho bordadas ; pennas e novas capellas para casamentos e bailes ; um completo sortimento de flores para chapéos, das mais finas que tem apparecido ; lindos lencinhos de setim de côres para senhora e meninas ; e outras muitas fazendas que serão atentes aos compradores

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé : vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.



Rua do Collegio n. 4.

Neste novo estabelecimento se acha sempre um grande e rico sortimento de chapéos de sol, dos mais modernos e variados, para homens e senhoras, tanto de seda como de panninho ; lindo sortimento de armações de baleia com cabo de marfim, e outras para se cobrirem de seda, que hão de agradar aos compradores ; chapéos de sol, para homem, de chamalote de côres e pretos ; ditos de seda de côres, pretos, lavrados e lisos, de 4,500 rs. para cima ; ditos com armação de aço, muito fortes, de seda e de chamalote ; ricos chapéos de sol, para senhora, de lindas sedas e franjas, todos forrados por dentro e com cabos de marfim, os mais bonitos que se pódem desejar, e proprios para presentes de festa ; ditos mais simples de seda com franjas e singellos, de 4,000 rs para cima ; ditos de panninho imitando seda, com franjas e sem ellas, de 2,000 a 3,500 rs., proprios para meninas andarem na escola ; chapéos de sol, de panno para homens, de todas as côres e qualidades, tanto de armação de aço como de baleia, de 2,000 a 3,500 rs. ; ditos de panno trançado, muito grandes e fortes, com cabos de latão e de madeira, proprios para senhores e feitores de engenho ; grande sortimento de sedas e pannos em peças, de todas as côres e qualidades, para cobrir armações servidas ; variado sortimento de cabos de marfim dos mais ricos, e de outras muitas qualidades para chapéos de sol, de homem ; igual sortimento de bengalas e chicotes. Tambem se concertam e cobrem-se todas as qualidades de chapéos de sol e bengalas. Todos estes objectos se vendem em porção e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Na rua Nova, n. 8, loja de José Joaquim Moreira & C.,

vende-se um rico sortimento de franjas pretas para manteletes e capotinhos, por preço rasoavel.

José Joaquim Moreira & C., com loja na rua Nova, n. 8,

annunciam para vender por preço modico os seguintes objectos : cabeções de filó de linho para fóra de vestidos, cousa de gosto e inteiramente nova no mercado ; caminhas com suas gollinhas, o mais bem bordado possivel ; manguitos e meias mangas de cambraia e filó de linho ; gollinhas de filó liso guarnecidas de fita côr de rosa ; talhos de bico de seda, brancos e pretos e outros matizados de côr de rosa ; pentes de tartaruga para prender cabello, que sem exageração se póde dizer serem os melhores que aqui teem vindo.

-- Na rua da Cadeia-Velha, primeiro andar da casa n. 24, de Manoel Antonio da Silva Antunes, vende-se um rico sortimento de chapéos de palha da Italia, abertos para senhoras, camisetas de cambraia, colarinhos, romeiras, manguitos, punhos, tudo excellentemente bordado, bicos finissimos, ricas fitas, capotinhos e manteletes de filó e de seda pretos, e outros objectos de gosto ; bem como um completo sortimento de fazendas : tudo se vende por preços muitos rasoaveis.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se cobre, metal amarello, e pregos para forro de navios, por preço commodo : em casa de A. V da Silva Barroca, na rua da Cadeia do Recife, n. 42.

Escravos fugidos.

50,000 rs. de gratificação

a quem apprehender um escravo marinheiro, de nome Filippe, de nação Mossambique ; he baixo, barbado, nariz chato, de 36 annos, falla bem ; fugio de bordo do brigue *Carolina*, no dia 24 de novembro ; foi encontrado para as bandas de Olinda ; levou uma camisa branca e outra de riscado azul e branco por fóra ; calças de algodão azul com botões brancos dos lados, e chapéo de palha, e levar ao escriptorio da viuva Gaudino & Filho, ou a bordo do dito brigue, fundiado defronte do arsenal de guerra.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, o preto José, crioulo, official de marceneiro, de 20 annos pouco mais ou menos ; he alto, de corpo reforçado, beiços grandes, nariz chato : quem o pegar leve-o a rua da Cruz, no Recife, n. 12, casa de João Leite Pita Ortigueira.

-- Fugio, na noite de 11 para 12 do corrente, um mulatinho moço, de nome Agostinho, de 15 para 16 annos, de bonita figura, cabello liso, acabocolado ; tem os dedos grandes dos pés muito grossos e mettidos para dentro ; foi do sertão e he muito fallante : quem o pegar, leve-o a seu senhor Bento José Tveieira, na rua da Cruz n. 20, que será generosamente recompensado.

50,000 rs. de gratificação.

Fugio, no dia 11 de abril do presente anno, a preta Maria Joaquina, de nação Congo de 30 a 40 annos, baixa e cheia do corpo, cara larga, côr retinta, olhos vivos e meios grandes, feições grosseiras ; tem um pequeno signal de carne sobre o beiço superior do lado direito do nariz. Esta preta já foi escrava do engenho, e o anno passado era de uma crioula de nome Felicidade com quem dita preta andava pelo matto vendendo miudezas, por cujo motivo ella sabia quasi todas as povoações desta provincia ; he muito ardilosa e capaz de illudir a qualquer pessoa que a não conheça, póde incobrir a sua fuga com o negocio de miudezas, pois já outra vez que fugio foi pegada no engenho S.-Anna com um balaio de miudezas que andava vendendo. Quem a pegar leve-a a praça da Independencia, n. 17, que receberá 50,000 rs. de gratificação, e quem delle der noticia certa receberá 20,000 rs.

-- Fugio, no dia 10 do corrente, o escravo crioulo, de nome José, de 40 annos, altura regular, cheio do corpo, olhos amarellos, rosto bexigoso, pés chatos e grossos ; levou calça de lãa escura : quem o pegar, leve-o a seu senhor, no armazem de assucar, largo do Pelourinho, ns. 5 e 7, de Romão Antonio da Silva Alcantara.

-- No dia 13 do corrente fugio o escravo Francisco, de nação Muçambique, cégo de um olho, levou calça e camisa de algodão da terra ; he baixo e cheio do corpo, carapinha crescida e barbado : quem o pegar, leve-o á rua da Cruz do Recife n. 12, em casa de João Leite Pita Ortigueira.

-- Fugio no dia 10 de dezembro o preto da Costa, sem marca nenhuma de signal de sua terra, de nome Manoel, idade 26 a 30 annos, alto, magro, com poucas suissas, levando calsa branca toda rasgada, camisa de riscado azul com um remendo nas costas de algodão da terra, chapéo de palha já velho ; paga-se com generosidade a qualquer pessoa ou agentes de policia, ou capitães de campo, a quem o pegar levallo a Fora de Portas casa n. 57, a fallar com a viuva de José Fernandes da Silva Manta Junior ; desconfia-se que o dito preto esteja acoutado em casa de algum parente forro.

-- Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua da Conceição da Boa Vista n. 11.

-- Fugio no dia 15 do corrente um moleque de nação da Costa, idade 18 a 20 annos, de nome José, tendo os signaes seguintes : rosto bastante talhado, olhos pardos, uma orelha com um pedaço de menos, falla embaraçado : roga-se a quem o pegar de o levar a villa do Cabo a seu senhor Francisco de Paes Barreto.